

CETOROLACO DE TROMETAMINA

Nome científico: N/A.

Sinonímia científica: Cetorolaco de Trometamina.

Nome popular: N/A.

Família: N/A.

Parte Utilizada: N/A.

Composição Química:

Formula molecular: C₁₅H₁₃NO₃C₄H₁₁NO₃ **Peso molecular:** 376,40

CAS: 74103-07-4

DCB: N/A.

DCI: N/A.

Fator de equivalência: 1,0



O cetorolaco de trometamina é um anti-inflamatório não esteroidal, e também pode ser considerado como analgésico central e periférico. No pós-operatório, é utilizado frequentemente para redução de processos dolorosos, em quadros moderados e graves. Apresenta rápido início de ação, após administração por via oral ou intramuscular, atinge sua concentração plasmática máxima dentro de 1 hora. Apresenta boa tolerabilidade, e mostrou ser eficaz tanto na avaliação intra-operatória quanto nos benefícios no período pós-cirúrgico.

A principal via de excreção do cetorolaco de trometamina e seus metabólitos é a via urinária (92%), e o restante (6%) é excretado pelas fezes, em níveis baixos também pode ser excretado no leite materno.

CETOROLACO DE TROMETAMINA

Indicações e Ação Farmacológica

Indicado para o controle de processos dolorosos, Conjuntivite alérgica sazonal e inflamação ocular pós operatória.

Toxicidade/Contraindicações

O uso de cetorolaco de trometamina é contraindicado para gestantes, lactação e parto. É contraindicado para pacientes com histórico de hipersensibilidade a aspirina ou outros anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), histórico de asma, pólipos nasais, bronco espasmo, ou angioedema, histórico de ulcera estomacal ou ferimentos no trato gastrointestinal. O produto não deve ser administrado em pacientes com desordens de coagulação ou hemorragias, ou em pacientes com suspeita ou diagnóstico de hemorragia cerebrovascular.

Dosagem e Modo de usar

Via Oral: recomenda-se a dose inicial em 10 mg; Dose de manutenção: 10 a 20 mg a cada 6 horas , o tratamento não deve superar 5 dias.

Via Parenteral: recomenda-se a dose inicial em 10mg; Doses subsequentes: 10 a 30 mg a cada 8 horas, com duração máxima de 2 dias de tratamento.

Dose: deverá ser individualizada conforme a intensidade da dor, aceitando-se como dose máxima 90 mg/dia.

Oral tratamento a curto prazo da dor moderada grave.

CETOROLACO DE TROMETAMINA

Parenteral: tratamento da dor pós-operatória aguda moderada a grave.

Referências Bibliográficas

PARFITT, K., & MARTINDALE, W. (1999). **Martindale: the complete drug reference**. London, UK, Pharmaceutical Press, Thirty-sixth edition, 2009.

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Bjorn C.. In: GOODMAN & GILMAN **As bases farmacológicas da terapêutica de GOODMAN & GILMAN**. [tradução: Augusto Langeloh et al.; revisão técnica Almir Lourenço da Fonseca]. – 12 ed. Porto Alegre : AMGH, 2012.

SOUZA, Gilberto Barcelos. **Formulário Farmacêutico Magistral**, 1ª edição, Medfarma, 2016.

PAIVA-OLIVEIRA, Janayna Gomes; BASTOS, Paulo Roberto Haidamus O; SILVA, Júlio César Leite. **Controle da dor pós-operatória em odontologia com cetorolaco de trometamol**. Innov Implant J, Biomater Esthet, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 56-63, jan./abr. 2011.

VADE-MÉCUM DE SUBSTÂNCIAS DE USO TERAPÊUTICO – 10ª Ed. 2004/2005.

